

Divulgação de resultados Primeiro trimestre 2011

SulAmérica

associada ao **ING** 

Lucro Líquido recorrente cresce 19,4% e prêmios aumentam 23,1% no 1T11.

Destaques do período

▶ Prêmios de seguros crescem 23,1% no 1T11 (aumento de 0,3% em relação ao 4T10), totalizando R\$2,2 bilhões em termos recorrentes. Prêmios de seguro saúde aumentam 27,4% (aumento de 2,4% em relação ao 4T10) em termos recorrentes, com prêmios da carteira de saúde grupal crescendo 27,8% (aumento de 4,3% em relação ao 4T10), e destaque para segmento de pequenas e médias empresas, cujos prêmios aumentam 56,9%. Prêmios de seguros de automóveis crescem 22,9% em relação ao 1T10 (queda de 4,5% em relação ao 4T10), e frota segurada atinge cerca de 1,4 milhão de veículos.

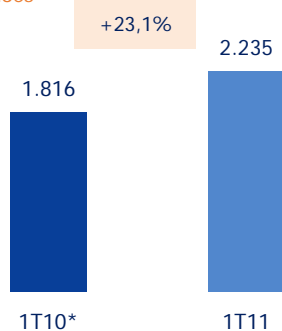
Sinistralidade total é de 74,0% no 1T11, com redução de 0,2 p.p. em relação ao 1T10 (aumento de 9,1 p.p. em relação ao 4T10). Sinistralidade de seguro saúde atinge 80,1%, com melhora de 0,6 p.p. em relação ao 1T10 (aumento de 11,0 p.p. em relação ao 4T10). Seguros de automóveis registram sinistralidade de 62,0%, queda de 1,7 p.p. em relação ao 1T10 (aumento de 3,6 p.p. em relação ao 4T10).

▶ Índice combinado é de 99,3% no 1T11, com melhora de 1,4 p.p. em relação ao 1T10 (aumento de 5,0 p.p. em relação ao 4T10).

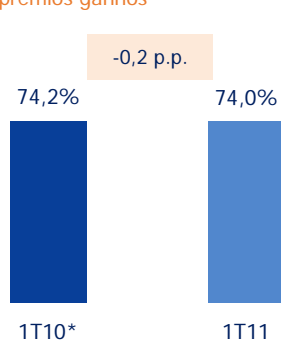
▶ Resultado dos investimentos totaliza R\$138,9 milhões com rentabilidade equivalente a 111,1% do CDI, excluído o resultado das operações de previdência e VGBL.

▶ Lucro líquido é de R\$101,9 milhões no 1T11, com aumento de 19,4% em relação ao 1T10 (redução de 35,6% em relação ao 4T10), em termos recorrentes. Rentabilidade do patrimônio anualizada atinge 14,6% no 1T11 e a companhia encerra o período com total de ativos de R\$12,7 bilhões.

Prêmios de seguros
R\$ milhões

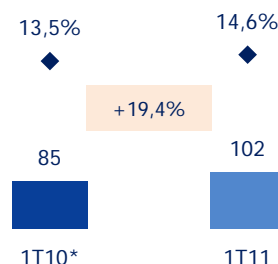


Índice de sinistralidade
% prêmios ganhos



Lucro líquido e rentabilidade

■ Lucro líquido (R\$ milhões) ◆ ROAE (%)



* Números recorrentes

TELECONFERÊNCIAS

Português | Data: 06/05/2011 | Horário: 10h (BRT) | 09h AM (US EST) | Telefone: +55 (11) 2188-0155 | Código: SULAMERICA
Inglês | Data: 06/05/2011 | Horário: 12h (BRT) | 11h AM (US EST) | Telefone: +1(412) 317-6776 | Código: SULAMERICA

SulAmérica amplia suas parcerias comerciais e firma acordo de cosseguo com a Caixa Seguros.

Principais eventos do 1T11 e subsequentes

▶ **Ampliação do programa de remuneração baseado em ações**

Em linha com a atualização do Plano Geral de Opção de Aquisição de Ações aprovada pela Assembléia Geral Extraordinária em 31.03.2011, o Conselho de Administração da Companhia aprovou em 01.04.2011 o Programa de Opção de Aquisição de Units para o ano de 2011, incluindo Plano de Sócios mediante o qual os diretores da Companhia e controladas puderam converter parcela de seu bônus anual em units da Sul América S.A., recebendo como contrapartida opções para aquisição de ações da Companhia em montante proporcional aos seus respectivos aportes.

▶ **Parceria com a Caixa Seguros**

Em 05.04.2011 a controlada SulAmérica Companhia Nacional de Seguros firmou acordo de cosseguo com a Caixa Seguradora S.A. no ramo de seguros de automóveis. Nos termos do acordo, a SulAmérica ainda prestará serviços para a operacionalização e suporte ao acordo de cosseguo.

▶ **SulAmérica Day em Nova Iorque**

Em 13.04.2011 foi realizado o primeiro SulAmérica Investor Day na cidade de Nova Iorque, EUA. Com o objetivo de aproximar investidores e executivos da Companhia, a agenda do evento contemplou apresentações de todas as áreas de negócios da SulAmérica e participação das áreas corporativas. Participaram do evento, além de analistas de mercado e investidores, acionistas, membros do Conselho de Administração e executivos da Companhia.

▶ **Pagamento de Dividendos**

Em 18.04.2011 foi pago aos acionistas da Companhia o montante de R\$ 291,7 milhões em dividendos, conforme aprovado pela Assembleia Geral Ordinária.

▶ **Dental Plan**

Em 18.04.2011, a SulAmérica comunicou que, em complemento ao divulgado em 13.12.2011, foi aprovada pelas autoridades regulatórias competentes aquisição da Dental PLAN Ltda. A operadora de planos odontológicos atua nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, com expressiva expansão na região Sudeste e sua carteira conta atualmente com cerca de 122 mil membros. Com isso, a carteira de planos odontológicos da SulAmérica passa a contar com mais de 396.500 membros.

▶ **Centros Automotivos de Super Atendimento (C.A.S.A.s)**

No 1T11, a SulAmérica continuou a expandir sua rede Centros Automotivos de Super Atendimento (C.A.S.A.) inaugurando mais uma unidade na cidade de Santos - SP, totalizando 30 centros em todo o Brasil. Com isso, a SulAmérica reforça sua estratégia de ampliação dos serviços e benefícios oferecidos aos clientes do Seguro Auto SulAmérica em todo o país.

▶ **Distribuição Trimestral de Dividendos**

Em reunião realizada em 05.05.2011, o Conselho de Administração da Sul América S.A., com base na política de dividendos da Companhia, aprovou a distribuição trimestral de dividendos intercalares e/ou intermediários no montante de R\$ 0,012 por ação ordinária ou preferencial e de R\$0,036 por unit, correspondentes a aproximadamente R\$10 milhões, mediante decisão de seu Conselho de Administração à época da divulgação dos resultados trimestrais da Companhia, à conta de lucro apurado nestes demonstrativos ou à conta de reserva de lucro constante do último balanço anual, observadas as disposições legais e estatutárias aplicáveis, sendo que a distribuição referente ao primeiro trimestre de 2011 já foi aprovada e divulgada nesta data.

Efeitos dos eventos não recorrentes

▶ **Prêmios complementares de seguro saúde individual**

As demonstrações financeiras do 1T10 e 4T10 contemplam efeitos de decisão de julho de 2005, mediante a qual a ANS autorizou a SulAmérica a reajustar em 26,1% os preços das apólices de seguro saúde individual emitidas anteriormente a 1º de janeiro de 1999. Esse reajuste deveria ter sido aplicado no período de julho de 2005 a junho de 2006, observada a data de aniversário dos contratos. Em razão de uma decisão judicial provisória, o reajuste foi suspenso naquela ocasião, tendo sido cobrado o mesmo percentual de reajuste dos planos novos (11,69%). No final de novembro de 2009, a decisão

provisória foi revogada, restabelecendo o direito da SulAmérica ter suas mensalidades corrigidas, conforme ocorreu nos demais Estados da Federação. A partir de dezembro de 2009, os segurados do Estado da Bahia tiveram acrescidos ao valor da mensalidade a diferença de 12,9% referente ao reajuste aplicado em 2005. Os ajustes referentes à emissão dos prêmios complementares de seguro saúde individual foram registrados nas linhas de prêmios, outras despesas operacionais, despesas com tributos e imposto de renda e contribuição social no 1T10 e 4T10.

Operações de seguros

Prêmios de seguros R\$ milhões	1T11	1T10	Δ%	4T10	Δ%
Seguro saúde	1.438,9	1.189,8	20,9%	1.381,9	4,1%
Seguro saúde ajustado	1.438,9	1.129,1	27,4%	1.405,7	2,4%
Seguro saúde grupal	1.064,4	832,9	27,8%	1.020,2	4,3%
Seguro saúde grupal ajustado	1.064,4	832,9	27,8%	1.020,2	4,3%
Seguro saúde individual	374,4	356,9	4,9%	361,7	3,5%
Seguro saúde individual ajustado	374,4	296,3	26,4%	385,6	-2,9%
Seguros de automóveis	515,2	419,1	22,9%	539,2	-4,5%
Seguros de outros ramos elementares	120,3	135,4	-11,2%	107,1	12,3%
Seguros de pessoas	160,2	132,1	21,3%	175,3	-8,6%
Total	2.234,6	1.876,4	19,1%	2.203,4	1,4%
Total Ajustado	2.234,6	1.815,7	23,1%	2.227,3	0,3%

Prêmios ganhos R\$ milhões	1T11	1T10	Δ%	4T10	Δ%
Seguro saúde	1.434,4	1.273,8	12,6%	1.385,0	3,6%
Seguro saúde ajustado	1.434,4	1.213,1	18,2%	1.408,9	1,8%
Seguro saúde grupal	1.060,2	852,8	24,3%	1.021,1	3,8%
Seguro saúde grupal ajustado	1.060,2	852,8	24,3%	1.021,1	3,8%
Seguro saúde individual	374,2	421,0	-11,1%	363,9	2,8%
Seguro saúde individual ajustado	374,2	360,3	3,9%	387,8	-3,5%
Seguros de automóveis	520,0	416,1	25,0%	507,9	2,4%
Seguros de outros ramos elementares	75,3	78,5	-4,1%	85,6	-12,1%
Seguros de pessoas	89,3	100,6	-11,3%	88,5	0,8%
Total	2.118,9	1.869,0	13,4%	2.067,1	2,5%
Total Ajustado	2.118,9	1.808,3	17,2%	2.090,9	1,3%

Índice de sinistralidade %	1T11	1T10	Δ p.p.	4T10	Δ p.p.
Seguro saúde	80,1%	76,9%	3,3	70,4%	9,8
Seguro saúde ajustado	80,1%	80,7%	-0,6	69,2%	11,0
Seguro saúde grupal	78,7%	79,0%	-0,2	68,3%	10,5
Seguro saúde grupal ajustado	78,7%	79,0%	-0,2	68,3%	10,5
Seguro saúde individual	84,1%	72,5%	11,6	76,2%	7,9
Seguro saúde individual ajustado	84,1%	84,7%	-0,6	71,5%	12,6
Seguros de automóveis	62,0%	63,7%	-1,7	58,4%	3,6
Seguros de outros ramos elementares	63,0%	65,2%	-2,2	51,8%	11,2
Seguros de pessoas	53,7%	46,0%	7,7	46,8%	7,0
Total	74,0%	71,8%	2,2	65,6%	8,3
Total Ajustado	74,0%	74,2%	-0,2	64,9%	9,1

Índice de comercialização %	1T11	1T10	Δ%	4T10	Δ%
Seguro saúde	6,7%	5,9%	0,8	6,7%	0,0
Seguro saúde ajustado	6,7%	6,2%	0,5	6,6%	0,1
Seguro saúde grupal	8,6%	8,5%	0,1	8,7%	-0,1
Seguro saúde grupal ajustado	8,6%	8,5%	0,1	8,7%	-0,1
Seguro saúde individual	1,4%	0,7%	0,7	1,0%	0,5
Seguro saúde individual ajustado	1,4%	0,8%	0,6	0,9%	0,5
Seguros de automóveis	21,7%	-23,5%	1,8	21,8%	-0,2
Seguros de outros ramos elementares	23,5%	19,3%	4,2	22,2%	1,2
Seguros de pessoas	34,8%	23,5%	11,3	29,4%	5,4
Total	12,2%	11,3%	0,8	12,0%	0,1
Total Ajustado	12,2%	11,7%	0,4	11,9%	0,3

Índice de margem bruta %	1T11	1T10	Δ p.p.	4T10	Δ p.p.
Seguro saúde	13,2%	17,2%	-4,1	23,0%	-9,8
Seguro saúde ajustado	13,2%	13,1%	0,1	24,3%	-11,1
Seguro saúde grupal	12,7%	12,5%	0,2	23,0%	-10,3
Seguro saúde grupal ajustado	12,7%	12,5%	0,2	23,0%	-10,3
Seguro saúde individual	14,5%	26,8%	-12,3	22,9%	-8,4
Seguro saúde individual ajustado	14,5%	14,5%	0,0	27,6%	-13,1
Seguros de automóveis	16,4%	12,8%	3,5	19,8%	-3,4
Seguros de outros ramos elementares	13,5%	15,5%	-2,0	25,9%	-12,4
Seguros de pessoas	11,5%	30,4%	-19,0	23,8%	-12,3
Total	13,9%	16,9%	-3,0	22,4%	-8,5
Total Ajustado	13,9%	14,1%	-0,2	22,4%	-8,5

Índice combinado %	1T11	1T10	Δ p.p.	4T10	Δ p.p.
Índice combinado	99,3%	98,5%	-0,8	94,8%	4,5
Índice combinado ajustado	99,3%	100,7%	-1,4	94,3%	5,0

R\$ milhões	1T11	1T10	Δ %	4T10	Δ %
Lucro antes do IR e CSLL	184,0	158,7	15,9%	464,6	-60,4%
IR e CSLL	(72,4)	(40,8)	77,3%	(165,1)	-56,2%
Lucro líquido	101,9	109,6	-7,0%	286,3	-64,4%
Lucro líquido ajustado	101,9	85,4	19,4%	158,3	-35,6%
ROAE	14,6%	17,3%	-2,7 p.p	40,0%	-25,4 p.p
ROAE ajustado	14,6%	13,5%	1,1 p.p	22,1%	-7,5 p.p

Importante: alguns percentuais e outros valores incluídos neste comentário de desempenho foram arredondados para facilitar a apresentação e por isso podem apresentar pequenas diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pela mesma razão, os valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.

Segmento de seguro saúde cresce 27,4% no 1T11 e alcança R\$ 1,4 bilhão em prêmios, com 2,1 milhões membros segurados

Seguro saúde

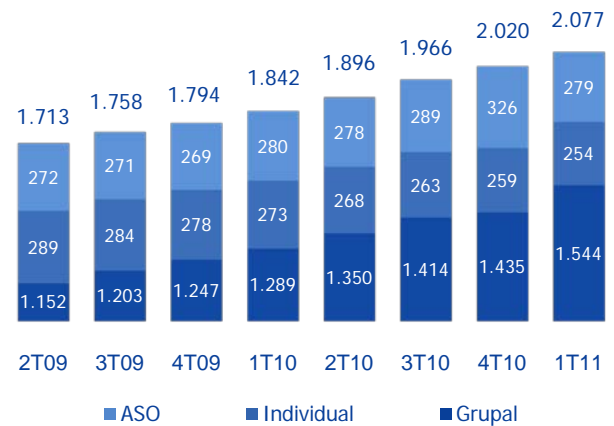
► **Prêmios de seguros** | Os prêmios de seguro saúde (64,4% do total de prêmios de seguros) totalizaram R\$1,4 bilhão no 1T11, crescendo 27,4% em relação ao 1T10 (aumento de 2,4% em relação ao 4T10).

Os prêmios de seguro saúde grupal foram de R\$1,1 bilhão no 1T11, com aumento de 27,8% em relação ao 1T10 (aumento de 4,3% em relação ao 4T10). No final de março, o segmento de seguro saúde grupal contava com um total de 1.544 mil membros segurados, com aumento de 19,6% em relação ao 1T10 (aumento de 7,6% em relação ao 4T10). O aumento dos prêmios no 1T11 se deu, em parte, pelo incremento de 253 mil novos membros, incluindo membros anteriormente vinculados a contrato administrado, e pelos reajustes aplicados às apólices vigentes. Os prêmios do segmento de seguro saúde para pequenas e médias empresas (PME) apresentaram expansão de 56,6% no 1T11 em relação ao 1T10 (expansão de 11,4% em relação ao 4T10), alcançando R\$231,4 milhões, em consequência do aumento de 25,2% da carteira de segurados, que atingiu 233.427 membros no final do período (expansão de 4,9% em relação ao 4T10). A carteira de planos odontológicos cresceu 86,8% no 1T11 e contava com 274.554 beneficiários no final do trimestre (crescimento de 11,3% em prêmios e 3,7% em beneficiários em relação ao 4T10). Considerando a incorporação da Dental PLAN, cuja a aquisição pela SulAmérica foi aprovada em 18.04.2011, a carteira de planos odontológicos da SulAmérica atinge aproximadamente 396.500 membros.

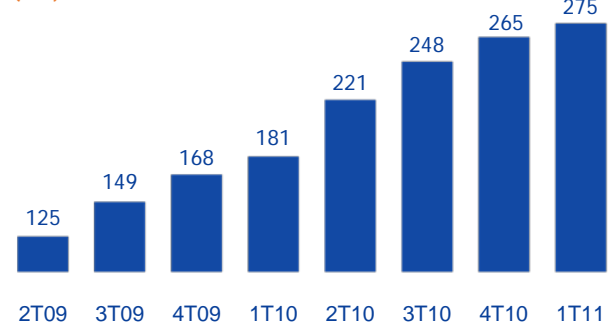
No seguro saúde individual, os prêmios alcançaram R\$374,4 milhões no 1T11, apresentando crescimento de 26,4% em relação ao 1T10 (queda de 2,9% em relação ao 4T10). A carteira de segurados de saúde individual apresentou redução de 6,9% no 1T11 em relação ao 1T10 (redução de 1,7% em relação ao 4T10), finalizando o período com 254.295 membros. O efeito da redução do número de membros segurados nos prêmios foi parcialmente compensado pelos reajustes das apólices individuais aplicados no período (6,73% para as apólices emitidas no âmbito da vigência da Lei nº 9.656/98, com

efeito a partir de maio de 2010, e de 10,91% para apólices emitidas antes da vigência da referida lei, com efeito a partir de julho de 2010).

Beneficiários de seguro saúde e odontológico (mil)



Beneficiários de seguro odontológico (mil)



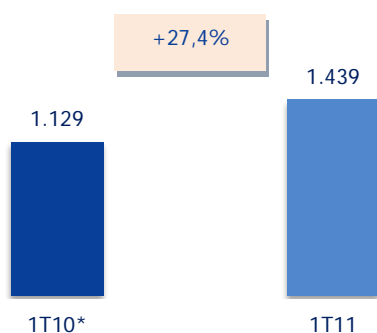
► **Índice de sinistralidade** | A sinistralidade total do seguro saúde foi de 80,1% no 1T11, com redução de 0,6 p.p. em relação ao 1T10, em termos recorrentes (aumento de 11,0 p.p. em relação ao 4T10). A sinistralidade do seguro saúde grupal melhorou 0,3 p.p. no 1T11 em relação ao 1T10 (aumento de 10,5 p.p. em relação ao 4T10), encerrando o trimestre em 78,8%. A sinistralidade da carteira de seguro saúde individual foi de 84,1% no 1T11, com melhora de 0,6 p.p. em relação ao 1T10 (aumento de 12,6 p.p. em relação ao 4T10). A variação da sinistralidade no segmento de seguro saúde em relação ao 4T10 decorre, em parte, do aumento da frequência de utilização relacionado à sazonalidade do

período e também ao ajuste no cálculo da provisão para riscos ocorridos mas não avisados (IBNR).

► **Índice de despesas de comercialização** | O índice de despesas de comercialização do seguro saúde foi de 6,7% no 1T11, com aumento de 0,5 p.p. em relação ao 1T10 (aumento de 0,1 p.p. em relação ao 4T10), que são explicados pela maior participação do seguro saúde grupal e do segmento de pequenas e médias empresas na composição da carteira, sem que a política de comissionamento da companhia tenha sido alterada.

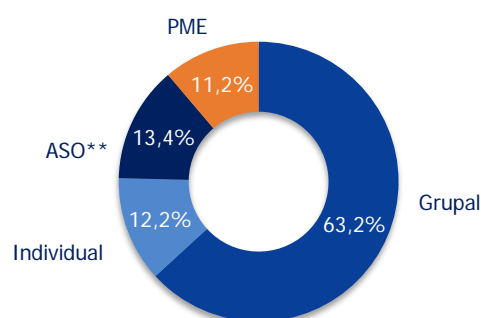
Prêmios de seguros

R\$ milhões



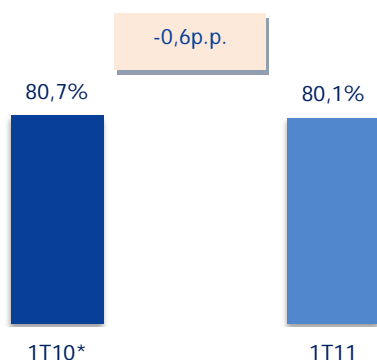
Beneficiários 1T11

Total | 2,1 milhões de beneficiários



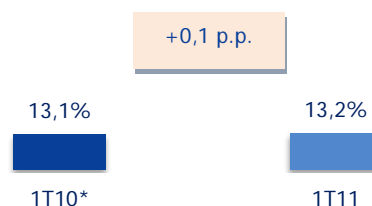
Índice de sinistralidade

% prêmios ganhos



Margem bruta

% prêmios ganhos



* Números recorrentes

** ASO - Planos administrados de pós-pagamento

*Receita de seguros de automóveis cresce
22,9% no trimestre com frota segurada de 1,4 milhão de veículos*

Seguros de automóveis

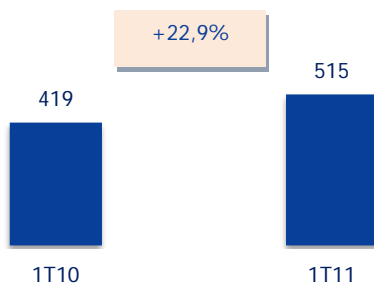
▶ **Prêmios de Seguros** | Os prêmios de seguros de automóveis (23,1% do total de prêmios de seguros da companhia) apresentaram crescimento de 22,9% em relação ao 1T10 (redução de 4,5% em relação ao 4T10), totalizando R\$515,2 milhões. O crescimento dos prêmios reflete principalmente o aumento de 21,8% no número de apólices emitidas no 1T11 e o aumento do prêmio médio das apólices. A frota segurada atingiu 1.448 mil veículos ao final de período, com crescimento de 21,0% em relação ao ano anterior. O mercado de seguros de automóveis apresentou crescimento de 9,3% no acumulado até fevereiro de 2011, em relação ao mesmo período do ano anterior, segundo dados da SUSEP. Nesse mesmo período, a SulAmérica cresceu 25,8% e alcançou uma participação de mercado de 10,5%, com um ganho

de 0,1 p.p. no ano, ocupando a 3ª posição no ranking por prêmios de seguros.

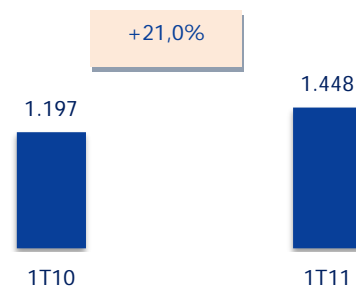
▶ **Índice de sinistralidade** | A sinistralidade de seguros de automóveis foi de 62,0% no 1T11, com melhora de 1,7 p.p. em relação ao 1T10 (aumento de 3,6 p.p. em relação ao 4T10), em linha com o comportamento sazonal da frequência de sinistros.

▶ **Índice de despesas de comercialização** | O índice de despesas de comercialização de seguros de automóveis foi de 21,7%, com redução de 1,8 p.p. no 1T11 em relação ao 1T10 (redução de 0,2 p.p. em relação ao 4T10), em parte devido a reclassificação de contas que compõem o item.

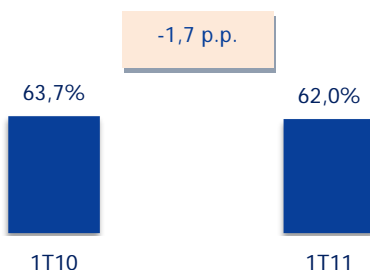
Prêmios de seguros
R\$ milhões



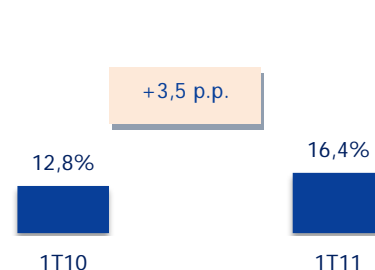
Frota segurada
mil veículos



Índice de sinistralidade
% prêmios ganhos



Margem bruta
% prêmios ganhos



*Sinistralidade do segmento de outros ramos elementares
fica em 63,0% no 1T11*

Seguros de outros ramos elementares

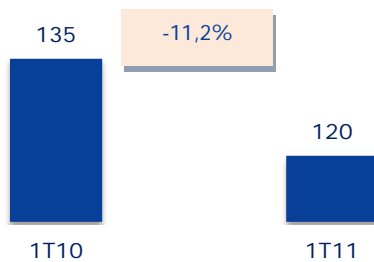
▶ **Prêmios de seguros** | Os prêmios do segmento de outros ramos elementares (5,4% do total de prêmios de seguros da companhia) totalizaram R\$120,3 milhões no 1T11, com queda de 11,2% em relação ao 1T10 (aumento de 12,4% em relação ao 4T10), em consequência da revisão da política de aceitação de riscos adotada para essa carteira.

▶ **Índice de sinistralidade** | A sinistralidade do segmento de outros ramos elementares atingiu 63,0% no

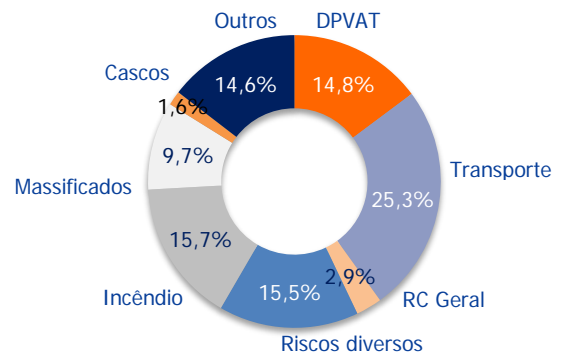
1T11, com melhora de 2,2 p.p. em relação ao 1T10 (queda de 11,2 p.p. em relação ao 4T10), devido a melhoria do perfil dos riscos que compõem a carteira obtida com a revisão da política de aceitação citada anteriormente.

▶ **Índice de despesas de comercialização** | O índice de despesas de comercialização aumentou 4,2 p.p. no 1T11 em relação ao 1T10, ficando em 23,5% (aumento de 1,2 p.p. em relação ao 4T10).

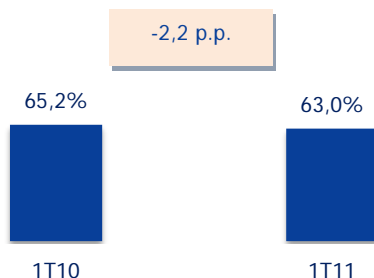
Prêmios de seguros
R\$ milhões



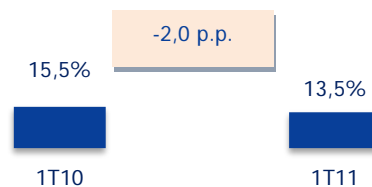
Composição do segmento 1T11
Total | R\$120,3 milhões



Índice de sinistralidade
% prêmios ganhos



Margem bruta
% prêmios ganhos



Prêmios de seguros de pessoas aumentam 21,3% no 1T11.

Seguros de pessoas

▶ **Prêmios de seguros** | Os prêmios de seguros de pessoas (7,2% do total de prêmios de seguros da companhia) cresceram 21,3% no 1T11 em relação ao 1T10 (redução de 8,6% em relação ao 4T10), totalizando R\$160,2 milhões, impulsionados pelos prêmios de VGBL, que cresceram 87,5% no período e pela ampliação dos canais de distribuição. A carteira de seguros de pessoas encerrou o 1T11 com 2.405 mil vidas.

▶ **Índice de sinistralidade** | A sinistralidade de seguros de pessoas foi de 53,7% no 1T11, com aumento de 7,7 p.p. em relação ao 1T10 (aumento de 7,0 p.p. em relação ao 4T10). O aumento da sinistralidade no 1T10 reflete, principalmente, o fortalecimento de provisões para sinistros judiciais.

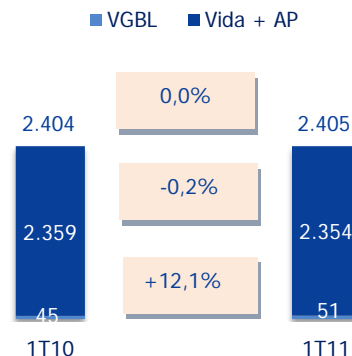
▶ **Índice de despesas de comercialização** | O índice de despesas de comercialização de seguros de pessoas foi de 34,8%, com incremento de 11,3 p.p. no 1T11 em relação ao 1T10 (aumento de 5,4 p.p. em relação ao 4T10). Os aumentos verificados no 1T11 são explicados pelas condições comerciais praticadas nos seguros de acidentes pessoais, com maior peso na composição da carteira, e parcialmente pela reclassificação contábil de certas contas que compõem o item.

▶ **Reservas de VGBL** | As reservas de VGBL alcançaram R\$636,2 milhões no 1T11, apresentando um crescimento de 64,5% em relação ao 1T10 (10,1% em relação ao 4T10).

Prêmios de seguros
R\$ milhões



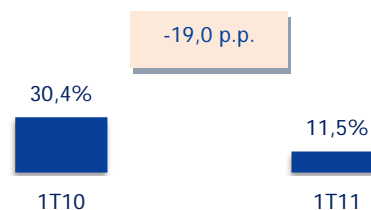
Segurados
mil



Índice de sinistralidade
% prêmios ganhos



Margem bruta
% prêmios ganhos



Outras receitas e despesas operacionais de seguros

R\$ milhões	1T11	1T10	Δ%	4T10	Δ%
Outras receitas e despesas operacionais de seguros	(58,4)	(89,9)	35,0%	(120,1)	-51,4%
Outras receitas e despesas operacionais de seguros ajustadas	(58,4)	(72,4)	19,3%	(132,4)	-55,9%

O aumento de 19,3% observado na linha de outras receitas e despesas operacionais no 1T11 em relação ao 1T10 é devido, sobretudo, à reclassificação de contas. Em dezembro de 2010, os custos e receitas diretamente relacionados ao o processo de angariação de novos

contratos e/ou renovação, tais como inspeção de risco, vistoria prévia, custo de apólice e despesas relacionadas passaram a ser contabilizados como despesas de comercialização, com efeitos nesta linha.

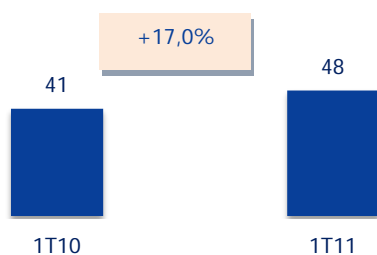
Resultado das operações de previdência

R\$ milhões	1T11	1T10	Δ%	4T10	Δ%
Resultado das operações de previdência	7,3	5,9	24,2%	(23,3)	-

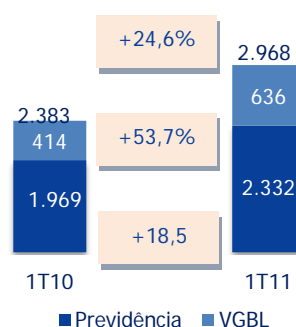
O resultado das operações de previdência foi positivo, de R\$7,3 milhões no 1T11, devido ao aumento das rendas de contribuição. Em relação ao 4T10, a variação é

explicada, em parte, pela adoção da tábua de mortalidade Experiência do Mercado Segurador Brasileiro - BR-EMS.

Rendas de contribuição
R\$ milhões



Reservas de previdência e VGBL
R\$ milhões



Resultado com operações de assistência à saúde

R\$ milhões	1T11	1T10	Δ%	4T10	Δ%
Resultado com operações de assistência à saúde	7,0	8,5	-17,7%	6,8	2,9%

O resultado com operações de assistência à saúde (planos administrados de pós-pagamento) apresentou redução de 21,0% no 1T11 em relação ao 1T10 (aumento de 2,9% em relação ao 4T10), totalizando R\$7,0 milhões.

A redução é explicada principalmente pela transferência de clientes desta carteira para outros segmentos de

seguro saúde da companhia e por ajustes contábeis que envolveram reclassificação de contas anteriormente registradas nas despesas administrativas, compensados, em parte, pelo aumento da taxa média de administração, em linha com as condições de reajuste previstas nos respectivos contratos. Ao final do período, a carteira contava com 279.170 mil membros.

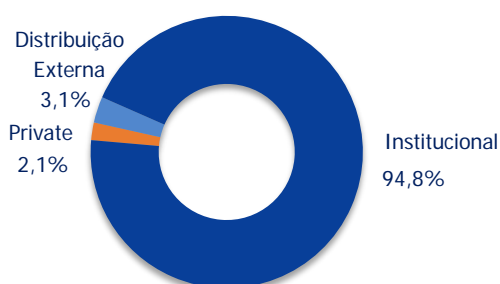
Resultado das operações de gestão de ativos

R\$ milhões	1T11	1T10	Δ%	4T10	Δ%
Resultado das operações de gestão de ativos	6,0	5,2	15,8%	6,1	-1,6%

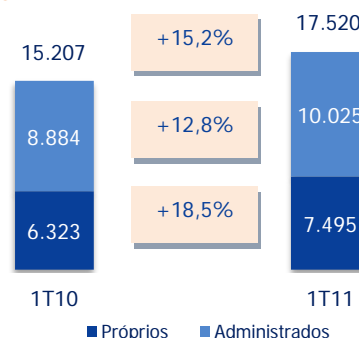
O volume de ativos administrados pela Sul América Investimentos D.T.V.M. S.A. cresceu 15,2% no 1T11, encerrando o período com R\$17,5 bilhões, segundo dados divulgados pela ANBIMA. O resultado das operações de gestão de ativos apresentou aumento de 15,8% no 1T11

em relação ao 1T10, devido ao incremento no volume de ativos sob administração e à maior alocação dos recursos de clientes em fundos com perfil diversificado e, portanto, com maiores taxas de administração.

Ativos de terceiros
R\$ 10,0 bilhões (1T11)



Ativos administrados
R\$ milhões



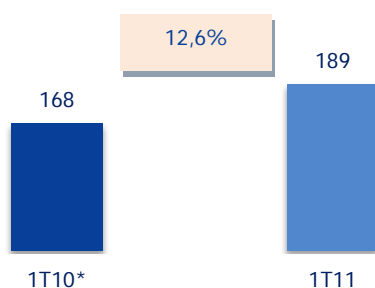
Despesas administrativas

R\$ milhões	1T11	1T10	Δ%	4T10	Δ%
Pessoal próprio	(102,9)	(113,6)	-9,4	(99,5)	3,4
Serviços de terceiros	(49,9)	(38,2)	30,7	(54,9)	-9,1
Localização e funcionamento	(46,5)	(42,6)	9,2	(42,8)	8,6
Outras receitas administrativas	10,0	26,2	-61,8	(1,7)	-
Total	(189,3)	(168,2)	12,6	(198,9)	-4,8
Total ajustado	(189,3)	(168,2)	12,6	(197,4)	-4,1
Índice de despesas administrativas (% prêmios retidos)	8,7%	11,5%	-2,8 p.p.	9,2%	-0,5 p.p.
Índice de despesas administrativas (% prêmios retidos ajustados)	8,7%	11,9%	-3,2 p.p.	9,0%	-0,3 p.p.

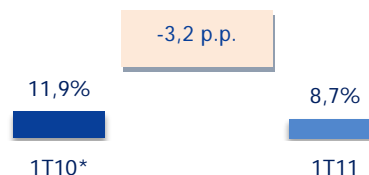
As despesas administrativas apresentaram aumento de 12,6% no 1T11 em relação ao 1T10 (redução de 4,1% em relação ao 4T10), com melhora de 3,2 p.p. no índice de despesas administrativas, em termos recorrentes. Essa melhora é explicada parcialmente pelo aumento da eficiência operacional da companhia e também pelo efeito positivo da recuperação de despesas incorridas com a

utilização compartilhada dos sistemas operacionais e de estrutura administrativa de apoio da SulAmérica pela Brasilveículos. O aumento de 30,7% observado na linha de serviços de terceiros no 1T11 em relação ao 1T10 é explicado pela terceirização de certos processos operacionais e pelo aumento das despesas com serviços de TI, em linha com o maior volume de apólices emitidas.

Despesas administrativas
R\$ milhões



Índice de despesas administrativas
% prêmios retidos



* Números recorrentes

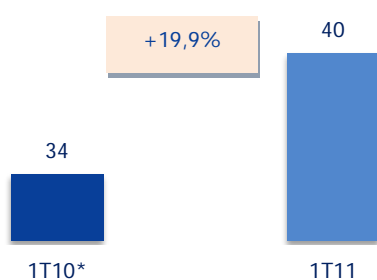
Despesas com tributos

R\$ milhões	1T11	1T10	Δ%	4T10	Δ%
Despesas com tributos	(40,4)	(36,5)	10,6	(51,6)	21,8
Despesas com tributos ajustadas	(40,4)	(33,7)	19,9	(52,7)	23,4

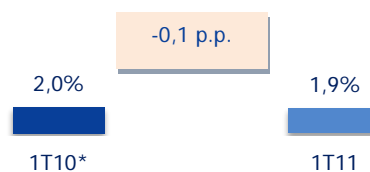
Despesas com tributos apresentaram aumento de 19,9% no 1T11 em relação ao 1T10, representando 1,9% dos prêmios retidos. Esse aumento se deve ao incremento

das despesas com PIS e COFINS, em linha com o aumento dos prêmios de seguros.

Despesas com tributos
R\$ milhões

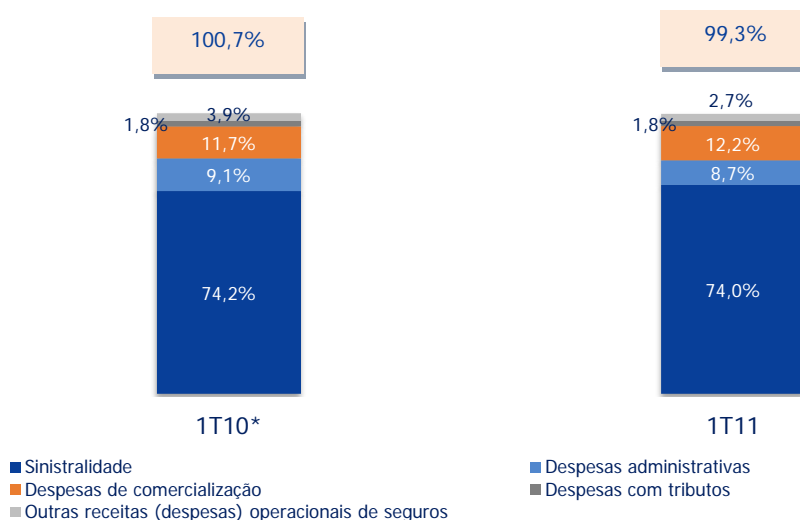


Índice de despesas com tributos
% prêmios retidos



Índice combinado

R\$ milhões	1T11	1T10	Δ p.p	4T10	Δ p.p
Índice combinado	99,3%	98,5%	-0,8	94,8%	4,5
Índice combinado ajustado	99,3%	100,7%	-1,4	94,3%	5,0



* Números recorrentes

Resultado financeiro

R\$ milhões	1T11	1T10	Δ%	4T10	Δ%
Resultado financeiro ex-operações de previdência e VGBL	150,0	109,9	36,6	158,1	(5,1)
Resultado de investimentos	138,9	101,7	36,6	128,9	7,8
Resultado de empréstimos	(11,4)	(10,4)	(9,1)	(11,2)	(1,8)
Outros	22,5	18,6	21,0	40,5	(44,3)
Resultado financeiro de operações de previdência e VGBL	3,6	7,7	(53,2)	2,0	80,0
Resultado de investimentos de operações de previdência e VGBL	69,4	65,3	6,2	76,8	(9,6)
Variação no passivo de operações de previdência e VGBL	(65,7)	(57,7)	(13,9)	(74,8)	12,1
Resultado financeiro total	153,7	117,5	30,7	160,1	(4,0)

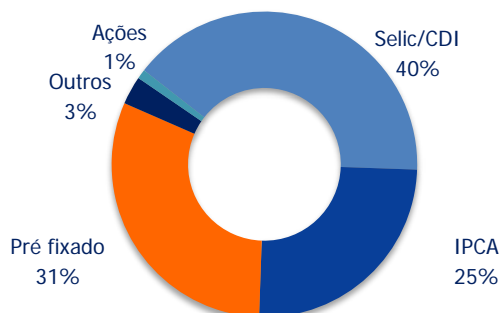
O saldo das aplicações em títulos e valores mobiliários da Companhia não vinculadas às operações de previdência e VGBL aumentou 36,6% no 1T11 em relação ao 1T10, totalizando R\$ 4,9 bilhões. Desse total, cerca de 99,0% estão alocados em ativos de renda fixa e 1% são representados por ativos de renda variável, sendo aproximadamente 92,9% dos investimentos em renda fixa alocados em títulos com classificação de risco AAA ou risco soberano (títulos públicos).

A rentabilidade das aplicações dos ativos não vinculados às operações de previdência e VGBL foi de 111,1% do CDI e rentabilidade total da carteira de investimentos foi de 103,7% do CDI no 1T11.

O resultado financeiro total apresentou aumento de 30,7% no 1T11 em relação ao 1T10, explicado pela elevação das taxas de juros, aceleração inflacionária e o desempenho da carteira de títulos pré-fixados.

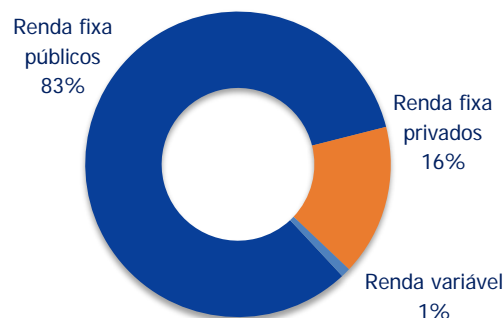
Estratégia de investimentos ex-operações de previdência e VGBL

Total | R\$4,9 bilhões



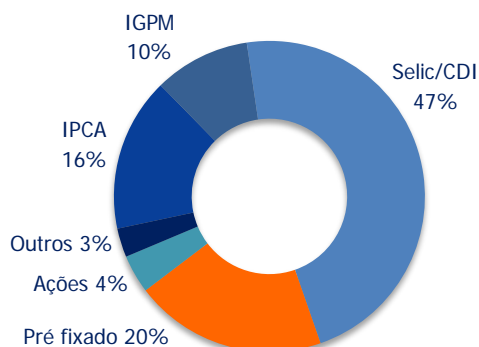
Alocação dos investimentos ex-operações de previdência e VGBL

Total | R\$4,9 bilhões



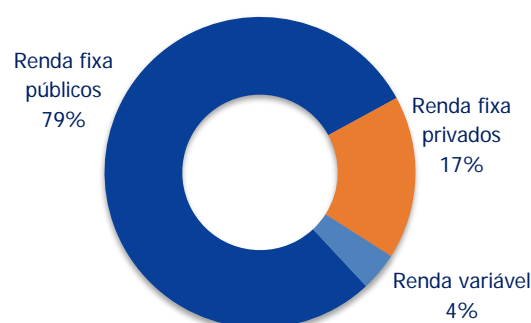
Estratégia de investimentos

Total | R\$7,9 bilhões (inclui operações de previdência e VGBL)



Alocação dos investimentos

Total | R\$7,9 bilhões (inclui operações de previdência e VGBL)



Imposto de renda e contribuição social

R\$ milhões	1T11	1T10	Δ%	4T10	Δ%
Imposto de renda e contribuição social	(72,4)	(40,8)	-77,5	(165,1)	56,1
Imposto de renda e contribuição social ajustado	(72,4)	(24,7)	-193,1	(79,8)	9,3

As despesas com imposto de renda e contribuição social apresentaram aumento de R\$31,6 milhões, ou 77,5%, no

1T11 em relação ao 1T10, parcialmente explicado pelo aproveitamento de créditos tributários no 1T10.

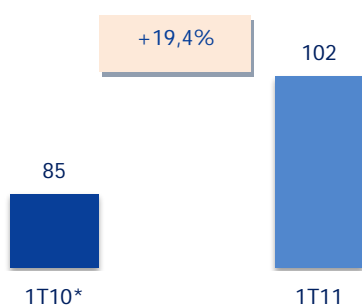
Lucro líquido e retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE)

R\$ milhões	1T11	1T10	Δ%	4T10	Δ%
Lucro líquido	101,9	109,6	-7,0	286,3	-64,4
Lucro líquido ajustado	101,9	85,4	19,4	158,3	-35,6
ROAE	14,6%	17,3%	-2,7 p.p	40,0%	-25,4 p.p
ROAE ajustado	14,6%	13,5%	1,1 p.p	22,1%	-7,5 p.p

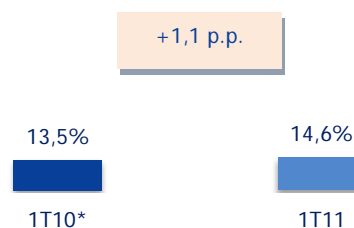
O lucro líquido atingiu R\$101,9 milhões no 1T11, representando um aumento de 19,4% em relação ao lucro líquido no 1T10 (redução de 35,6% em relação ao lucro líquido do 4T10), em termos recorrentes. A

rentabilidade do patrimônio ajustado no 1T11 foi de 14,6%, aumento de 1,1 p.p. em relação ao 1T10 (redução de 7,5 p.p. em relação ao 4T10).

Lucro líquido
R\$ milhões



ROAE**
%



* Números recorrentes

** Retorno sobre o patrimônio líquido médio anualizado (Return on average equity)

Cobertura de analistas

Instituição	Analista	Telefone	Email
Barclays	Henrique Caldeira	+55 (11) 3757 7349	henrique.caldeira@barcap.com
Bradesco	Carlos Firetti	+55 (11) 2178-5363	carlofiretti@bradescobbi.com.br
BTG Pactual	Eduardo Nishio	+55 (21) 3262-9748	eduardo.nishio@btgpactual.com
Fator	Iago Whately	+55 (11) 3049-9480	iwhately@bancofator.com.br
Goldman Sachs	Carlos Macedo	+55 (11) 3371-0887	carlos.macedo@gs.com
Morgan Stanley	Javier Martinez	+1 212 761 4542	javier.martinez.olcoz@morganstanley.com
Santander	Henrique Navarro	+55 (11) 3012-5756	havier@ santander.com.br

Departamento de Relações com Investidores

Tel.: (21) 2506-9111

E-mail: ri@sulamerica.com.br

www.sulamerica.com.br/ri

Rua Beatriz Larragoiti Lucas 121, 6º andar

20211-903 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil

Este material pode conter considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da companhia. Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capital para financiar o seu plano de negócios. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.



Anexo I – Sumário da demonstração de resultado

R\$ milhões	1T11	1T10	Δ%	4T10	Δ%
Prêmio de seguros	2.234,6	1.963,0	13,8%	2.203,4	1,4%
Prêmios cedidos em resseguros, retrocessão, consórcios e fundos	(51,3)	(50,5)	1,7%	(42,3)	21,4%
Prêmios retidos	2.183,2	1.912,6	14,2%	2.161,1	1,0%
Variação de provisões técnicas das operações de seguros	(64,3)	(43,6)	47,4%	(94,1)	-31,7%
Prêmios ganhos	2.118,9	1.869,0	13,4%	2.067,1	2,5%
Sinistros retidos e despesas com benefícios	(1.567,1)	(1.341,5)	16,8%	(1.356,7)	-15,5%
Despesas de comercialização	(257,5)	(211,9)	21,5%	(248,3)	-3,7%
Margem bruta	294,3	315,6	-6,7%	462,1	-36,3%
Outras receitas (despesas) operacionais de seguros	(54,7)	(89,9)	-39,2%	(120,1)	-54,5%
Operações de previdência	7,3	5,9	24,2%	(23,3)	n/a
Resultado com operações de assistência à saúde	7,0	8,5	-17,7%	6,8	2,9%
Resultado da atividade financeira	6,0	5,2	15,8%	6,1	-2,3%
Despesas administrativas	(189,3)	(168,1)	12,6%	(198,9)	4,9%
Despesas com tributos	(40,4)	(36,5)	10,6%	(51,6)	21,8%
Resultado financeiro	153,5	117,5	30,6%	160,1	4,1%
Resultado patrimonial	0,2	0,5	-55,7%	223,5	n/a
Resultado antes do imposto e participações	184,0	158,7	15,9%	464,6	-60,4%
Imposto de renda e contribuição social	(72,4)	(40,8)	77,3%	(165,1)	56,2%
Participação nos lucros	(9,7)	(7,9)	23,0%	(13,1)	26,0%
Participação de acionistas não controladores	0,0	(0,4)	n/a	(0,1)	n/a
Lucro líquido	101,9	110,1	-7,7%	286,3	-64,4%
Lucro líquido básico por ação (R\$)*					
Por ação preferencial	0,12	0,13	7,7%	0,35	-65,7%
Por ação ordinária	0,12	0,13	7,7%	0,34	-64,7%
Lucro líquido diluído por ação (R\$)*					
Por ação preferencial	0,12	0,12	-	0,34	-64,7%
Por ação ordinária	0,12	0,12	-	0,34	-64,7%

*Controladora

Anexo II – Sumário do balanço patrimonial

Ativo R\$ milhões	31/03/2011	31/12/2010	Δ%
Ativo circulante	8.683,6	8.343,7	4,1%
Disponibilidade e aplicações financeiras	6.688,2	6.329,4	5,7%
Créditos das operações com seguros e resseguros	1.143,6	1.172,1	-2,4%
Despesas de resseguros e retrocessões diferidas	54,4	58,9	-7,6%
Despesas de comercialização diferidas	343,7	342,0	0,5%
Outros ativos circulantes	453,6	441,3	2,8%
Ativo realizável em longo prazo	3.821,8	3.761,4	1,6%
Aplicações financeiras	1.253,4	1.231,6	1,8%
Depósitos judiciais e fiscais	1.541,9	1.519,8	1,5%
Despesas de comercialização diferidas	147,5	151,9	-2,9%
Outros ativos não circulantes	879,0	858,2	2,4%
Ativo permanente	156,8	163,1	-3,8%
Ativo total	12.662,2	12.268,2	3,2%

Passivo R\$ milhões	31/03/2011	31/12/2010	Δ%
Passivo circulante	5.407,5	4.809,3	12,4%
Empréstimos e financiamentos	322,2	5,6	5662,0%
Outras obrigações a pagar	707,5	564,8	25,3%
Débitos com operações de seguros, resseguros e previdência	308,1	344,7	-10,6%
Provisões técnicas de seguros e resseguros	3.415,9	3.207,4	6,5%
Provisões técnicas de previdência	501,7	501,2	0,1%
Outros passivos	152,2	185,6	-18,0%
Passivo não circulante	4.414,3	4.567,1	-3,3%
Obrigações a pagar	847,2	822,2	3,0%
Empréstimos e financiamentos	-	315,4	n/a
Outras contas a pagar	188,4	183,3	2,8%
Provisões técnicas de seguros e resseguros	544,9	535,5	1,7%
Provisões técnicas de previdência	1.831,6	1.758,3	4,2%
Outros passivos	1.002,2	952,4	5,2%
Patrimônio líquido	2.840,5	2.891,9	-1,8%
Passivo total	12.662,2	12.268,2	3,2%

Anexo V – Glossário

Termo	Definição
Índice de sinistralidade	Sinistros retidos divididos pelos prêmios ganhos
Índice de despesas de comercialização	Despesas de comercialização de seguros divididas pelos prêmios ganhos
Índice de margem bruta	Margem bruta dividida pelos prêmios ganhos
Índice de despesas administrativas	Despesas administrativas divididas pelos prêmios retidos
Índice de despesas com tributos	Despesas com tributos divididas pelos prêmios retidos
Índice de outras receitas (despesas) operacionais	Outras receitas (despesas) operacionais divididas pelos prêmios retidos
Índice combinado	Indicador de eficiência operacional das seguradoras que é medido pela soma do resultado da divisão das despesas com sinistros mais comissões pelos prêmios ganhos com o resultado da divisão das despesas administrativas, outras despesas/receitas operacionais e despesas com tributos pelos prêmios retidos
Índice de endividamento	Divisão dos empréstimos e financiamentos pelo patrimônio líquido
Retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE)	Divisão do lucro líquido pelo patrimônio líquido médio do período. Indicador anualizado para períodos intermediários
Patrimônio líquido médio	Média do patrimônio líquido no início e no fim do período
